

APRESENTAÇÃO

É com satisfação que apresentamos o primeiro número de *Museologia e Patrimônio* de 2023 que traz contribuições na seção Artigos, contemplando um conjunto diversificado de temáticas e abordagens.

A revista se inicia com texto, de autoria de Aparecida Marina de Souza Rangel e Márcia Pinheiro Ferreira, abordando a construção da biografia cultural dos objetos que compõem os acervos museológicos, com vistas a embasar as pesquisas e tomadas de decisões, em especial, nas ações conservativas. Através da consulta aos documentos históricos institucionais da Fundação Casa de Rui Barbosa e do Museu Histórico Nacional, foi possível levantar a hipótese de que fosse comum a confusão de nomenclatura entre modelos de carros de tração animal, muitas vezes tratados genericamente. Assim, as autoras optaram por apresentar um resumo esquemático das distinções entre os modelos. Ao examinar as três viaturas de tração animal como documentos das trajetórias que tiveram, não foram encontradas marcas do uso primário, mas foram achadas pistas de trajetos percorridos, ainda que recheados de lacunas. Esta pesquisa passa pela conservação dos itens e de seu invólucro de exposição permanente, com vistas à reformulação museográfica do Museu Casa de Rui Barbosa. O segundo artigo, de autoria de Rubens Ramos Ferreira, de natureza qualitativa, exploratória e a partir de revisão bibliográfica, fundamenta-se no âmbito de uma reflexão inicial acerca dos processos museológicos, em específico o da Curadoria, explorada a partir da perspectiva da tríade documentação-pesquisa-comunicação no âmbito dos museus *online*. No atual contexto dos nativos digitais, que desafia os museus a se reorganizarem para novas perspectivas de processos museológicos, a produção teórica do campo da Museologia necessita entendê-las enquanto imigrantes digitais, cujo anseio envolve sua adaptação à esse novo ambiente que procuram integrar, adequando-se às comunidades nativas digitais, moldando a sua linguagem documental de pesquisa-comunicacional, tal como acontece no fenômeno da imigração e, que o autor entende como inerente à tríade da Curadoria no âmbito dos museus *online*. Em seguida, Laís Barbudo Carrasco e Silvana Aparecida Borsetti Gregorio Vidotti, autores do trabalho “CRMgeo: uma extensão do CIDOC CRM para representação de espaço e tempo de patrimônios culturais”, desenvolveram estudo cujo objetivo foi tecer uma discussão sobre as potencialidades e desafios da adoção do modelo CRMgeo (*Spatiotemporal Model*) na representação dos ambientes espaciais e temporais dos patrimônios culturais em museus, mediante a contextualização teórica e a análise da documentação do CRMgeo. A pesquisa é classificada como qualitativa e exploratória, tendo sido efetuado um levantamento bibliográfico, revisão de literatura e análise da documentação técnica fornecida pelo Conselho Internacional de Museus (ICOM). O artigo apresentou iniciativas internacionais que desenvolvem aplicações do CRMgeo no cenário europeu e permitiu recomendar a adoção do CRMgeo pelas instituições brasileiras, tendo em vista que tal modelo permite o enriquecimento da representação do quadro dos objetos culturais, exposições e patrimônios. O quarto texto, elaborado por José Luis Gonçalves Zacarias Junior, Guadalupe do Nascimento Campos e Antonio Carlos dos Santos Oliveira, apresenta contribuições para a preservação dos acervos bibliográficos de C&T, a partir da criação de um modelo matemático para qualificar a conservação proporcionada pelo ambiente de guarda. São mostradas formulações, observações e

desenvolvimentos de modelagem do sistema, a partir dos índices de temperatura, umidade, iluminação e poluição. Através do estudo de caso, a resposta do sistema permitiu diagnosticar o nível de conservação do ambiente de guarda/reserva técnica da Biblioteca de Manguinhos ICICT/FIOCRUZ. Normalmente, as bibliotecas possuem poucos profissionais dedicados à conservação, sendo assim, o sistema automatiza totalmente a questão da qualificação, evitando falhas de coleta de informações sobre o estado conservacional dos ambientes de guarda/reserva técnica, detectando ausências de dados sobre os mesmos. Os autores ressaltam o ineditismo do produto desenvolvido. Em seguida, Camila Monteiro Barros, Beatriz Tarré Alonso e Renata Cardozo Padilha apresentam o texto intitulado "Análise métrica do acervo bibliográfico de três prêmios nacionais de artes plásticas do Museu Nacional de Belas Artes de Cuba". O estudo teve por objetivo, apresentar uma análise métrica do acervo bibliográfico disponível no Centro de Informação Antonio Rodríguez Morey, do Museu de Belas Artes de Cuba, relativo a três artistas vencedores do Prêmio Nacional de Belas Artes de Cuba: Alfredo Sosabravo, Osneldo García e Lesbia Vent Dumois. Um total de 136 documentos foram levantados manualmente, na documentação física do Centro, a partir dos arquivos de cada um dos artistas. A análise documental foi realizada com base nos estudos bibliométricos, utilizando como indicadores a classificação cronológica, tipologia, manifestações artísticas e qualidade editorial. Todos os títulos, classificados pelo próprio Centro de Informação, oferecem a certeza de que, em certa medida, a produção artística dos também Prêmios Nacionais de Artes Plásticas, e sua extensa catalogação e memória documental, tiveram um crescimento consistente. O sexto texto, produzido por Juliana Araujo, Jéssica Beck Carneiro, Alice Ribeiro, Juliane Silva, Luisa Massarani e Graziele Scalfi, objetivou entender a usabilidade no contexto da experiência de visita de 10 grupos familiares à exposição virtual "Biodiversidade: conhecer para preservar", do Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo (MZUSP). A coleta de dados consistiu na gravação das visitas virtuais realizadas pelas famílias, por meio do programa livre *Flashback Recorder Expresse*, e na realização de entrevistas semiestruturadas *online* com os referidos grupos. As gravações foram codificadas e analisadas por meio do programa de análise quanti-qualitativa de dados e as entrevistas foram transcritas e categorizadas. Os resultados indicaram um alto índice de satisfação com a experiência de visitação virtual ao MZUSP por parte das famílias participantes, com destaque para o fato de tratar-se de uma experiência de simulação e imersão. Por outro lado, notamos que o papel ativo por parte do visitante, inerente a esse tipo de vivência, ao mesmo tempo que é valorizado, traz desafios para o tema da usabilidade, no que concerne à criação de interfaces intuitivas para públicos variados. No texto seguinte, Vera Felippi e Thainá Vigio apresentam resultados de pesquisa sobre a renda renascença, a partir de peça que integra a coleção de têxteis privada intitulada Coleção Esther Lopes, no Rio de Janeiro. O item destaca-se pelo tempo e pela representatividade, pois foi usada como cobre-taças no casamento de Esther em 1940 e, a partir deste, outros objetos passaram a ser colecionados pela família. O objetivo do estudo foi apresentar a estratégia de conservação e restauração, visando a preservação da renda renascença, demonstrar as intervenções feitas e os resultados obtidos. Na peça estudada, se identificaram quatro tipos de pontos básicos da renda renascença e sua qualidade de trabalho manual. Foram identificadas, no total, sete tipologias de degradações macroscópicas e nove de nível microscópico, dentre elas, as mais evidentes, os rasgos e a desidratação das fibras, respectivamente. Ao saber interpretar as análises obtidas e correlacioná-las foi possível selecionar

a metodologia de restauro. A estratégia traçada em conjunto com as necessidades da renda e dos colecionadores privados detentores desta se mostrou satisfatória ao comparar-se os resultados obtidos antes, durante e após o projeto de restauração. Segundo as autoras, o artigo contribuiu para a criação de condições e de ferramentas de controle básicas pós-restauro através de uma cartilha de orientação e de uma ficha indicativa de controle para os proprietários da obra têxtil visando sua preservação. No texto seguinte, Márcia Cristina Pascotto apresenta a história de criação do Museu de História Natural do Araguaia, sua importância como espaço de salvaguarda da diversidade de animais silvestres do Cerrado e seu papel na conscientização ambiental; texto que envereda por uma realidade de caça de vertebrados, seja para consumo ou venda, que se tornou problema crítico, especialmente pela facilitação de compra de armas nos últimos anos no país. No contexto da educação museal o Museu se configura como importante equipamento de educação e divulgação científica, utilizando a comunicação através de exposições, aliada às ações educativas, para possibilitar que o público se aproprie do conhecimento científico e se conscientize dos problemas ambientais que estejam ocorrendo em diferentes escalas. Finalmente, o último texto deste número é de autoria de Roberto Heiden, apresentando resultados de pesquisa sobre ladrilhos que adornam o hall de entrada do Casarão nº 8, atual sede do Museu do Doce em Pelotas, Rio Grande do Sul. São apresentados resultados sobre a identificação do modelo e relativos ao histórico, sendo possível identificar os modelos específicos, a fábrica responsável por sua produção e também conjuntos idênticos em outros edifícios históricos.

Desejamos que todos possam manter as condições de segurança para sua saúde e que tenham leitura prazerosa e academicamente proveitosa do conteúdo deste número de M&P.

Marcus Granato e Diana Farjalla Correia Lima
Editores científicos

FOREWORD

We are pleased to present this, the first issue of *Museologia e Patrimônio* in 2023, which offers articles covering a broad and interesting range of topics and approaches.

This issue begins with a text by Aparecida Marina de Souza Rangel and Márcia Pinheiro Ferreira on the construction of the cultural biographies of objects from museological collections, which can be used to support research endeavours as well as decision-making processes, especially those involving conservation. In the study, the authors consulted historical documents from the House of Rui Barbosa Foundation [Fundação Casa de Rui Barbosa] and the National Historical Museum [Museu Histórico Nacional] on the different models of animal-drawn vehicles used in the past, hypothesising that there is a common confusion in the nomenclature used to refer to them, which are often treated generically. The article presents a schematic summary of the distinctions between the models, followed by the results of an examination of the three vehicles for indications of their trajectory. This procedure did not yield any marks of primary use, but it did unearth some clues – albeit scattered – of their subsequent trajectory. The research also addresses the conservation of the items and their permanent exhibition space with a view to the reformulation of the exhibition design of the House of Rui Barbosa Museum. The second article, by Rubens Ramos

Ferreira, is of a qualitative, exploratory nature and is also based on a literature review. It draws on an initial reflection on museological processes, in particular curatorship, which it explores from three complementary perspectives – documentation, research and communication – in the context of online museums. In the current context of digital natives, which challenges museums to embrace new understandings of museological processes, the theoretical output in the field of museology needs to understand their visitors as digital immigrants keen to adapt to this new environment, meeting the needs of digital native communities and reworking their documental, research and communication language in a process akin to what happens when an individual migrates to another country. This is a phenomenon the author understands as being inherent to the three aspects of curatorship in the context of online museums. In the third article, Laís Barbudo Carrasco and Silvana Aparecida Borsetti Gregorio Vidotti develop a discussion on the potentialities and challenges of adopting the spatiotemporal model CRMgeo, an extension of CIDOC CRM, for the representation of the spatial and temporal contexts of cultural heritage in museums, through the theoretical contextualization and analysis of CRMgeo documents. In this qualitative, exploratory research, a literature review was conducted as well as an analysis of technical documents provided by the International Council of Museums. The article presents some initiatives that have applied CRMgeo in European contexts and recommends its adoption by Brazilian institutions, since it permits a more nuanced representation of the contexts of cultural objects, exhibitions and heritage. The fourth text, by José Luis Gonçalves Zacarias Junior, Guadalupe do Nascimento Campos and Antonio Carlos dos Santos Oliveira, presents contributions to the preservation of bibliographic archives in science and technology based on the creation of a mathematical model to evaluate the conservation provided by the environment in which they are safeguarded. Formulations and observations are presented, as well as the modelling of the system based on indices of temperature, humidity, lighting and pollution. Applied to a case study of the Manguinhos ICICT/FIOCRUZ Library, the system permitted a diagnosis of the level of conservation of the institution's storage facilities. The system fully automates the evaluation of the environment, preventing failures in the collection of information on the conservation status of technical storage facilities by detecting when such data are missing. This is particularly important in institutions such as libraries, which generally have few professionals dedicated to conservation. The authors emphasise the novelty of the product developed. The following article, by Camila Monteiro Barros, Beatriz Tarré Alonso and Renata Cardozo Padilha, offers a metric analysis of the bibliographic archives of three award-winning artists in the National Museum of Fine Arts of Cuba [Museo Nacional de Bellas Artes]. It reports on a study designed to analyse the bibliographical collection available at the museum's information centre on three artists who won the country's National Visual Arts Prize: Alfredo Sosabravo, Osnelo García and Lesbia Vent Dumois. One hundred and thirty-six documents were collected manually from the centre's archives on each of the artists. A bibliometric study was carried using the indicators chronological classification, typology, artistic manifestations and editorial quality. The results, based on the classification of the titles by the centre itself, indicate that the artistic output of the award and the extensive cataloguing and documental memory associated with them have grown consistently over the years. The following article, by Juliana Araujo, Jéssica Beck Carneiro, Alice Ribeiro, Juliane Silva, Luisa Massarani and Grazielle Scalfi, investigates usability in the context of visits by ten family groups to the virtual exhibition *Biodiversity: knowing to preserve*, at the Zoology Museum of the University

of São Paulo (MZUSP). The virtual visits made by the families were recorded using the free screen recording software FlashBack Recorder, and semi-structured online interviews were then held with the same groups. The recordings of the visits were coded and analysed qualitatively and quantitatively using Dedoose and the interviews were transcribed and coded. The results indicated a high level of satisfaction with the virtual visits to MZUSP, with the participants emphasising the fact that it provides an immersive, simulation-rich experience. However, although value was placed on the active role taken by the visitors, which is inherent to this type of experience, this brings challenges to the notion of usability when it comes to creating interfaces that are intuitive for different audiences. In the following text, Vera Felippi and Thainá Vigio present the findings of research on Renaissance lace, based on an artefact from the Esther Lopes Collection, a private collection of textiles in Rio de Janeiro. The item is remarkable for its age and representativeness, as it was used as a glass cover at Esther Lopes's wedding in 1940, since which time other objects have been collected by the family. The objective of the study was to present the conservation and restoration strategy employed to preserve this item of Renaissance lace, and to demonstrate the interventions made and the results obtained. The analysis of the object revealed the use of four basic stitches and the quality of their execution. Seven types of degradation were observed at the macroscopic level and nine at the microscopic level, the most obvious being torn fibres and dehydration, respectively. Knowledge about how to interpret and correlate the results of the analyses enabled the authors to select the most appropriate restoration methodology. The strategy devised took into account both the state of the material and the goals of the private collectors. A comparison of the object before, during and after its restoration proved the efficacy of the strategy. The article also provides some basic pointers for post-restoration maintenance in the form of an instruction manual, as well as a control sheet for the owners of textiles to assist in their preservation. In the following text, Márcia Cristina Pascotto presents the story of the creation of the Araguaia Museum of Natural History [Museu de História Natural of Araguaia], its importance as a space for safeguarding the diversity of wild animals of the *cerrado* biome in Brazil, and its role in raising environmental awareness. The text is embedded in an environment in which the hunting of vertebrates, for both consumption and sale, has become a critical problem, especially in a broader national setting in which the laws restricting the purchase of firearms have been eased. The museum in question is an important actor in education and science communication through exhibitions developed in conjunction with educators to enable the public to appropriate scientific knowledge and gain awareness of the environmental issues occurring in different spheres. The final article in this issue is by Roberto Heiden, presenting research results on tiles that adorn the entrance hall of *Casarão nº 8*, current headquarters of the *Museu do Doce* in Pelotas, Rio Grande do Sul. Results on model identification and related to history are presented, making it possible to identify specific models, the factory responsible for their production and also identical sets in other historic buildings.

May you stay safe and healthy and enjoy a pleasant and academically rewarding read of this issue of M&P.

Marcus Granato and Diana Farjalla Correia Lima
Scientific editors

PRESENTACIÓN

Es con satisfacción que presentamos el primer número de *Museologia e Patrimônio* de 2023 que trae contribuciones en la sección de Artículos, con un conjunto diverso de temas y enfoques.

La revista comienza con un texto, escrito por Aparecida Marina de Souza Rangel y Márcia Pinheiro Ferreira, que aborda la construcción de la biografía cultural de los objetos que constituyen las colecciones de los museos, con el fin de ofrecer una base para la investigación y la toma de decisiones, especialmente en las acciones de conservación. Consultando los documentos históricos institucionales de la Fundación Casa de Rui Barbosa y del Museo Histórico Nacional, fue posible plantear la hipótesis de que la confusión de nomenclatura entre los modelos de carros de tracción animal, a menudo tratados de forma genérica, era habitual. Así, las autoras optaron por presentar un resumen esquemático de las distinciones entre los modelos. Al examinar los tres vehículos de tracción animal como documentos de su propia trayectoria, no se encontraron marcas del uso primario, pero se encontraron algunas pistas de su trayectoria, aunque rellena de lagunas. Esta investigación comprende la conservación de las piezas y su envoltorio de exposición permanente, con el objetivo de una reformulación museográfica del Museo Casa de Rui Barbosa. El segundo artículo, escrito por Rubens Ramos Ferreira, es de carácter cualitativo, exploratorio y a partir de una revisión bibliográfica, se basa en una reflexión inicial sobre los procesos museológicos, específicamente sobre la Curaduría, explorada desde la perspectiva de la tríada documentación-investigación-comunicación en el contexto de los museos en línea. En el contexto actual de los nativos digitales, que desafía a los museos a reorganizarse para nuevas perspectivas de los procesos museológicos, la producción teórica del campo de la Museología necesita entenderlas como inmigrantes digitales, cuyo anhelo implica su adaptación a este nuevo entorno que buscan integrar, adaptándose a las comunidades de nativos digitales, configurando su lenguaje documental-investigativo-comunicacional, tal como sucede en el fenómeno de la inmigración y que aquí entendemos como inherente a la tríada de la Curaduría en el contexto de los museos en línea. A continuación, Laís Barbudo Carrasco y Silvana Aparecida Borsetti Gregorio Vidotti, autoras del trabajo «CRMgeo: uma extensão do CIDOC CRM para representação de espaço e tempo de patrimônios culturais» (CRMgeo: una extensión del CRM CIDOC para la representación del espacio y del tiempo del patrimonio cultural), desarrollaron un estudio cuyo objetivo fue discutir las potencialidades y los desafíos de la adopción del modelo CRMgeo (*Spatiotemporal Model*) en la representación de los contextos espaciales y temporales de los patrimonios culturales en los museos, a través de la contextualización teórica y del análisis de la documentación del CRMgeo. La investigación se clasifica como cualitativa y exploratoria y, en este contexto, se llevó a cabo un estudio bibliográfico, una revisión de la literatura y un análisis de la documentación técnica facilitada por el Consejo Internacional de Museos (ICOM). El artículo presentó iniciativas internacionales que desarrollan aplicaciones del CRMgeo en el escenario europeo y permitió recomendar la adopción del CRMgeo por instituciones brasileñas, considerando que dicho modelo permite enriquecer la representación de los contextos de objetos culturales, exposiciones y patrimonios. El cuarto texto, escrito por José Luis Gonçalves Zacarias Junior, Guadalupe do Nascimento Campos y Antonio Carlos dos Santos Oliveira, presenta contribuciones para la preservación de colecciones

bibliográficas de Ciencia y Tecnología, basadas en la creación de un modelo matemático para calificar la conservación proporcionada por el ambiente de almacenamiento. Se muestran formulaciones de sistemas, observaciones y desarrollos de modelos, basados en los índices de temperatura, humedad, iluminación y contaminación. A través del estudio de caso, la respuesta del sistema permitió diagnosticar el nivel de conservación del entorno de guarda/reserva técnica de la Biblioteca de Manguinhos ICICT/FIOCRUZ. Las bibliotecas generalmente cuentan con pocos profesionales dedicados a la conservación, por lo que el sistema automatiza totalmente la cuestión de la calificación, evitando fallas en la recolección de información acerca del estado de conservación de los entornos de guarda/reserva técnica, detectando ausencias de datos sobre los mismos. Los autores destacan el carácter inédito del producto desarrollado. A continuación, Camila Monteiro Barros, Beatriz Tarré Alonso y Renata Cardozo Padilha presentan el texto titulado “Análise métrica do acervo bibliográfico de três prêmios nacionais de artes plásticas do Museu Nacional de Belas Artes de Cuba” (Análisis métrico del acervo bibliográfico de tres premios nacionales de bellas artes del Museo Nacional de Bellas Artes de Cuba). El estudio tuvo como objetivo, presentar un análisis métrico del acervo bibliográfico disponible en el Centro de Información Antonio Rodríguez Morey, del Museo de Bellas Artes de Cuba, relativo a tres artistas ganadores del Premio Nacional de Artes Plásticas de Cuba: Alfredo Sosabravo, Osnelo García y Lesbia Vent Dumois. En total, se consultaron manualmente 136 documentos de la documentación física del Centro, procedentes de los expedientes de cada uno de los artistas. El análisis documental se realizó a partir de estudios bibliométricos, utilizando como indicadores la clasificación cronológica, la tipología, las manifestaciones artísticas y la calidad editorial. Todos los títulos, clasificados por el propio Centro de Información, ofrecen la certeza de que, en alguna medida, la producción artística de los también Premios Nacionales de Artes Plásticas, y su extensa catalogación y memoria documental, han tenido un crecimiento constante. El sexto texto, elaborado por Juliana Araujo, Jéssica Beck Carneiro, Alice Ribeiro, Juliane Silva, Luisa Massarani y Grazielle Scalfi, tuvo como objetivo comprender la usabilidad en el contexto de la experiencia de visita de 10 grupos familiares a la exposición virtual «Biodiversidade: conhecer para preservar» (Biodiversidad: conocer para preservar), del Museo de Zoología de la Universidad de São Paulo (MZUSP). La recolección de datos consistió en grabar las visitas virtuales realizadas por las familias, utilizando el programa libre FlashBack Recorder Express, y en realizar entrevistas semiestructuradas *online* con dichos grupos. Las grabaciones se codificaron y analizaron con el programa de análisis cuanti-cualitativo Dedoose y las entrevistas se transcribieron y categorizaron. Los resultados indicaron un alto nivel de satisfacción con la experiencia de visita virtual al MZUSP por parte de las familias participantes, destacando el hecho de que se trata de una experiencia de simulación e inmersión. Por otro lado, se observa que el papel activo del visitante, inherente a este tipo de experiencia, si bien se valora, plantea retos en el tema de la usabilidad, en lo que respecta a la creación de interfaces intuitivas para públicos diversos. En el siguiente texto, Vera Felippi y Thainá Vigio presentan los resultados de su investigación sobre el encaje renacentista, a partir de una pieza que forma parte de una colección textil privada, la Colección Esther Lopes, en Río de Janeiro. La pieza destaca por su época y su representatividad, ya que se utilizó como cubre copas en la boda de Esther Lopes en 1940 y, a partir de entonces, la familia empezó a coleccionar otros objetos. El objetivo del estudio era presentar la estrategia de conservación y restauración, destinada a preservar el encaje renacentista, demostrar las

intervenciones realizadas y los resultados obtenidos. En la pieza estudiada se identificaron cuatro tipos básicos de puntos de encaje renacentistas y su calidad de trabajo manual. Se identificaron un total de siete tipos de degradaciones macroscópicas y nueve microscópicas, entre las cuales, las más evidentes, los desgarros y la deshidratación de las fibras, respectivamente. Al interpretar los análisis obtenidos y correlacionarlos fue posible seleccionar la metodología de restauración. La estrategia elaborada en función de las necesidades del encaje y de los coleccionistas privados que la poseen resultó satisfactoria al comparar los resultados obtenidos antes, durante y después del proyecto de restauración. De acuerdo con las autoras, el artículo contribuyó a la creación de condiciones y herramientas básicas de control posterior a la restauración mediante un folleto de orientación y un formulario de control indicativo para los propietarios de las obras textiles con el fin de preservarlas. En el texto siguiente, Márcia Cristina Pascotto presenta la historia de creación del Museo de Historia Natural del Araguaia, su importancia como espacio de salvaguarda de la diversidad de animales silvestres del Cerrado y su papel en la concienciación ambiental. El texto aborda la realidad de la caza a vertebrados, ya sea para consumo o venta, que se ha convertido en un problema crítico, especialmente por la facilitación de la compra de armas en los últimos años en el país. En el contexto de la educación museística, el Museo se configura como un importante equipo de educación y divulgación científica, utilizando la comunicación a través de exposiciones, aliada a las acciones educativas, para permitir que el público se apropie del conocimiento científico y tome conciencia de los problemas ambientales que están ocurriendo en diferentes escalas. El último texto de esta sección es obra de Roberto Heiden, y presenta resultados de investigación sobre los azulejos que adornan el vestíbulo de *Casarão nº 8*, actual sede del *Museu do Doce* en Pelotas, Rio Grande do Sul. Se presentan resultados sobre la identificación del modelo y relacionados con la historia, lo que permite identificar modelos específicos, la fábrica responsable de su producción y también conjuntos idénticos en otros edificios históricos .

Deseamos que todos puedan mantener su salud en condiciones seguras y que tengan una lectura agradable y académicamente beneficiosa del contenido de este número de M&P.

Marcus Granato y Diana Farjalla Correia Lima
Editores científicos